



# SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC



## MUNICÍPIO NO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA

**Acadêmica: Fernanda Lorenz**  
**Orientadora: Dra. Margarete Panerai Araujo**  
**UNILASALLE**

**INTRODUÇÃO:** Atualmente estudos internacionais e nacionais oferecem respaldo teórico para reflexão sobre o desenvolvimento dos setores e indústrias culturais e setores e indústrias criativas permitindo compreender as diversas articulações em relação à economia, gestão, cultura e identidade e aspectos sociais decorrentes. O desenvolvimento da economia criativa oferece interfaces em diferentes áreas passíveis de serem analisadas. No mundo inteiro essa temática prestou-se a uma série de aproximações e até distorções, segundo Bendassoli et al (2009). A UNCTAD (2012) define as indústrias criativas da seguinte forma: São os ciclos de criação, produção e distribuição de produtos e serviços que utilizam criatividade e capital intelectual como insumos primários; Constituem um conjunto de atividades baseadas em conhecimento e direitos de propriedade intelectual. Ela se constitui no Brasil como referência, uma diretriz macro, um desafio de construir uma nova alternativa de desenvolvimento, fundamentada na diversidade cultural, na inclusão social, na inovação e na sustentabilidade

**JUSTIFICATIVA:** . Essa investigação se justifica, como instrumento de consulta, apoio e atualização ou ainda de especialização para áreas de planejamento, bem como, para profissionais dedicados a gestão de economia criativa e administração pública. Um estudo, que se justifica pelo modelo regional, e que investiga a orientação inicial e estratégias utilizadas considerando a existência de um novo processo de conhecimento comprometido com a transparência e a própria sociedade.

**PROBLEMA DE PESQUISA E OBJETIVO:** Questiona-se como o município de Canoas na Região Metropolitana de Porto Alegre, (RMPA), através de sua gestão municipal vem garantindo e estabelecendo condições de desenvolvimento e de implantação de políticas e ações nos setores de economia criativa e da economia da cultura? O objetivo geral do projeto será descrever condições de políticas e ações que garantem a prática e as potencialidades dos setores de economia criativa e da economia da cultura.

**METODOLOGIA:** Foi do tipo exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa. Envolve técnicas como a coleta bibliográfica, documental, entrevista e levantamento de dados de vínculos e estabelecimentos de 2006 a 2013 dos setores envolvidos e foram coletados na Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuse (FEE), bem como no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

**ANÁLISE DE DADOS E CONCLUSÕES:** Houve queda dos estabelecimentos e vínculos nos anos de 2006 a 2009 que envolvem os setores da economia criativa e na região metropolitana; ampliando em 2011 e mantendo estabilidade até o ano de 2013. Infere-se pelas entrevistas, que o município dessa amostra, mesmo com queda junto aos dados estatísticos está fomentando projetos e atividades de gestão voltada aos setores de indústrias culturais e de indústrias criativas.